GUIA

Planejamento financeiro antes de embarcar

Reserva real de 90 dias, conta de não residente vs residente, euro na mala, câmbio e IOF.

Chegar sem euro organizado força aluguel ruim e agendamento perdido. Feche o dinheiro **antes** de comprar a passagem: some os quatro blocos abaixo, abra a conta espanhola que der para abrir no Brasil e deixe o cartão de turismo brasileiro só para emergência.

Os quatro blocos (some os quatro, não só o primeiro)

1. **Primeira semana:** aeroporto, hospedagem curta, comida, chip. Em Madrid ou Barcelona, hospedagem de última hora come a reserva. Chip e metrô: veja chip e transporte.

2. **Entrada na moradia:** a lei do aluguel (LAU) exige **fiança de 1 mês** (art. 36.1) e não deixa o dono cobrar mais de **1 mês adiantado** (art. 17.2). Na prática muita agência pede garantia extra — o art. 36.5 limita essa garantia adicional a **2 meses** nos primeiros anos do contrato de moradia. Honorários de agência, na moradia habitual, ficam a cargo do arrendador (art. 20). Detalhe no aluguel na prática.

3. **Trâmites:** na tabela da Polícia Nacional a taxa **790-012** da TIE inicial (primeira concessão de residência ou estada) está em **16,08 €**; o NIE a pedido do interessado, **9,84 €**. Some fotos, traduções e deslocamento até a delegacia. Gere o boleto no formulário 790-012.

4. **Colchão de 2 a 3 meses** de aluguel + comida + transporte **sem** contar salário espanhol. O Idealista de agosto de 2026 apontava, na capital: Madrid **23,3 €/m²**, Barcelona **20,2 €/m²**, Málaga **16,5 €/m²**, Valência **16,3 €/m²**. Em estúdio/1 quarto de ~50–60 m² isso dá ordem de **1.150–1.400 €** em Madrid, **1.000–1.250 €** em Barcelona e **800–1.000 €** em Valência ou Málaga. Quarto compartilhado nas capitais: **450–700 €**. O bairro muda tudo — confira o anúncio do seu dia no Idealista.

Exemplo de reserva (pessoa só, 90 dias)

Use como teto, não como promessa. Baixe o PDF se for somar no papel. A entrada abaixo assume **2 a 4 meses de aluguel** (1º mês + fiança de 1 mês + até 2 meses de garantia extra). A hospedagem curta é ordem de grandeza de Airbnb/hotel, não índice oficial.

Bloco — Madrid / Barcelona — Valência / Málaga — Fonte

10 noites de hospedagem curta — 800–1.400 € — 500–900 € — Ordem de grandeza (não feche sem visita)

Entrada no aluguel (1 quarto) — 2.400–4.800 € — 1.600–3.200 € — 2–4 meses da faixa do Idealista ago. 2026 + LAU art. 36

Comida + transporte 90 dias — 800–1.100 € — 650–900 € — INE 2025: alimentação ~5.626 €/ano por lar; abono Madrid zona A 32,70 €/mês em 2026

Chip, fotos, 790-012 / NIE — 50–80 € — 50–80 € — TIE 16,08 € + NIE 9,84 € (Polícia); chip no aeroporto sobe isso

Folga 20% — 800–1.500 € — 550–1.000 € — Colchão de planejamento, não norma

Ordem de grandeza — 5.000–9.000 € — 3.400–6.100 € — Some os quatro blocos da sua cidade

Quarto compartilhado corta a entrada pela metade. Aluguel longo **sem visita** não entra nesta conta: é o jeito clássico de perder o colchão.

Essa soma **já é** a reserva dos primeiros meses: entrada + 90 dias sem salário espanhol + folga. Deixe a maior parte no IBAN ES **antes** do voo; na mala vai só o euro dos primeiros dias (abaixo). Sem o colchão do bloco 4, o atraso de um holerite ou de uma cita vira dívida.

O INE (pesquisa de orçamentos familiares de 2025, publicada em junho de 2026) mediu **5.626 €/ano** de alimentação por lar — cerca de **470 €/mês** para uma casa, não para um recém-chegado comendo fora. Pessoa só cozinhando: conte **250–400 €/mês**. Restaurante todo dia explode o bloco. Em Madrid, o passe de **30 dias zona A** custa **32,70 €** em 2026 (preço com desconto do CRTM); três meses ~**98 €**. O resto da linha "comida + transporte" é supermercado e folga da primeira semana.

Conta de não residente vs conta de residente

São produtos diferentes. **Não residente** é para quem ainda mora (fiscalmente) fora da Espanha: serve para chegar com IBAN **ES**, receber a reserva e pagar a primeira semana. **Residente** é o que aluguel, holerite e muita companhia de luz pedem depois do NIE e do empadronamiento (cadastro na prefeitura). Não abra duas contas "porque a primeira era de turista" sem perguntar: já ter conta corrente na Espanha é um dos motivos para o banco recusar a conta de pagamento básica.

O que cada uma pede

Não residente (ainda no Brasil ou sem NIE): passaporte em vigor, maioridade, identificação por vídeo ou presencial, residência fora da Espanha no ato. Nem todo banco publica essa via. Um que **documenta** abertura online só com passaporte — e lista o Brasil — é o Santander, na Cuenta Online para No Residentes (também em banca para estrangeiros): cliente novo, conta corrente não remunerada (TIN 0%, TAE 0%), sem comissão de manutenção **neste** produto, segundo a página do banco. Não é recomendação comercial nem exclusividade: é a folha pública que dá para citar. Confira a lista de países **no dia**. Se você **já for residente fiscal** na Espanha, esse produto não serve — pedem NIE.

Residente (já com papéis espanhóis): NIE ou TIE, passaporte, empadronamiento recente e, em agência, muitas vezes contrato de aluguel ou carta do empregador. BBVA, CaixaBank e Sabadell **em balcão** quase sempre travam sem NIE + comprovante de endereço. Deixe para depois do cadastro na prefeitura, não para o dia 2. Alguns pedem o certificado de **no residente** da polícia (EX-15 + taxa 790-012) — só marque essa cita se o banco exigir por escrito. Checklist: conta bancária.

Se recusarem conta e você já reside legalmente na UE: peça por escrito a **cuenta de pago básica**. O Banco de España descreve o direito; a comissão máxima conjunta está em **3 €/mês** na Orden ECE/228/2019. Não é atalho de turista no desembarque.

Quando tiver NIE e empadronamiento, peça a **conversão** da conta de não residente para residente — não abra a segunda por impulso. Ordem dos papéis: NIE e primeiros trâmites.

Você precisa de um IBAN espanhol (**24 caracteres**, começa com **ES**) para receber transferência e, mais tarde, o holerite. O cartão físico chega pelos correos; use o virtual no app enquanto espera.

Vídeo: Como abrir conta na Espanha só com passaporte (incluindo a via de não residente)

> **Atenção.** Agência física varia: o canal que o próprio Santander descreve para passaporte sem NIE é o **online** da página acima, não a promessa de um caixa. Site com hífen ou WhatsApp de "gerente" não é o banco.

Ponte em euro: transferência, não exclusividade

Enquanto o cartão da conta espanhola não chega ou a abertura trava, uma conta multibanco em euro (Wise, e similares) evita viver só do cartão de turismo brasileiro. Nenhuma delas substitui IBAN **ES** de banco local em todos os contratos de aluguel e no holerite.

• **Wise** (e outras fintechs com câmbio visível): abrir do Brasil, saldo em euro, enviar euro a um IBAN ES — o seu ou o do contrato. Não é o único caminho: TED/SWIFT do seu banco brasileiro também chega, em geral mais lento e com spread maior. Compare os dois números no dia.

• **Revolut / N26:** úteis nos primeiros dias se o app deixar completar o cadastro. Limites e exigência de endereço europeu mudam; não dependa só delas para contrato de aluguel.

Na calculadora da Wise, em **setembro de 2026**, enviar **3.000 BRL** do Brasil para a Espanha saía com custo total na casa de **~122 BRL** (imposto brasileiro + tarifa; o número mexe com o câmbio). Simule o **seu** valor na página de envio para a Espanha antes de mover a reserva. Pagar com saldo ou Pix costuma ser o caminho barato; cartão de crédito na fintech encarece.

Vídeo: Como usar a Wise: enviar euro, taxas e cartão de débito internacional

Quanto levar na mala em euro

Não há um valor oficial "ideal". Há um **teto de declaração** e uma ordem prática.

A Agencia Tributaria — meios de pagamento obriga a declarar **antes** de entrar ou sair da Espanha se você porta **10.000 € ou mais** (ou o contravalor em outra moeda) por pessoa e viagem — notas, alguns cheques ao portador e cartões pré-pagos sem conta. Dentro da Espanha o limiar sobe a **100.000 €**. Abaixo de 10.000 € não há declaração. A reserva inteira **não** viaja no cinto: a maior parte vai por transferência para o IBAN ES.

Na prática, leve o suficiente para **1–2 dias sem cartão** (táxi ou Cercanías, comida, chip, imprevisto no aeroporto). O resto já tem de estar na conta europeia ou a caminho. Cartão de turismo brasileiro funciona em muita loja, mas come IOF + spread — emergência, não o mês.

Câmbio: IOF oficial e spread (o que come a reserva)

O IOF (imposto sobre operações financeiras) nas operações de câmbio de pessoa física está em **3,5%** no Decreto nº 12.499/2025, que alterou o art. 15-B do Decreto nº 6.306/2007. Vale para cartão de crédito/débito/pré-pago no exterior, compra de moeda em espécie e remessa para conta própria ou de terceiro. Remessa com finalidade de **investimento** permanece em **1,1%** (inciso XXI-A). Confira a alíquota no simulador **no dia** — decreto muda.

O **spread** é a diferença entre o câmbio que o banco ou a fintech te vende e a cotação de referência do dia. Não há um percentual oficial único: cada instituição embute o seu. Some **IOF 3,5% + spread + tarifa**. Cartão de turismo no restaurante costuma ser a soma mais cara; transferência com câmbio visível, a mais fácil de comparar.

• Cartão de turismo brasileiro: **IOF 3,5%** + spread do banco. Reserve para emergência, não para o mês.

• Caixa eletrônico aleatório no aeroporto: a tela **tem** de mostrar a comissão e deixar cancelar (Banco de España). Some isso ao IOF e ao spread do cartão brasileiro. Saque **depois**, em caixa do seu banco espanhol ou da fintech, olhando a tela.

• Transferência → IBAN espanhol da **mesma titularidade**: você já pagou o IOF na conversão BRL→EUR; a perna em euro costuma ganhar de casa de câmbio de shopping. Compare os dois números antes de mover quantia grande.

Avise o banco brasileiro da viagem para o cartão não bloquear no primeiro metrô.

> **Dica.** Antes de mandar a entrada do aluguel, faça uma transferência **pequena** de teste (50–100 €) para o mesmo IBAN. Confira o nome do titular igual ao do passaporte. Só então envie o restante.

Documentos financeiros para levar

Na mala de mão, leve extratos dos últimos 3 meses, comprovante de renda ou declaração de imposto de renda brasileiro se o visto pediu meios, contrato ou carta da empresa se houver, e um print da conta europeia já aberta com o IBAN visível.

Erros que custam o colchão

Os quatro mais caros: chegar só com o dinheiro da primeira semana; assumir que aluga no mesmo dia sem depósito; pagar sinal de imóvel por WhatsApp para “segurar” o anúncio; e não ter **nenhuma** conta europeia na semana 1.

Golpes de dinheiro (os que mais tiram euro)

Caixa do aeroporto

Máquina amarela de câmbio ou caixa “independent” no desembarque. A comissão aparece na tela — se estiver alta, cancele (regra do Banco de España). Com cartão brasileiro você ainda paga IOF 3,5% + spread. Saque **depois**, em caixa do seu banco espanhol ou da Wise.

Site falso de banco (phishing / smishing)

Link de “Santander / Wise / agendamento” no WhatsApp ou SMS. O domínio verdadeiro é **bancosantander.es** ou **wise.com** — não um primo com hífen. O banco **não** pede senha nem código SMS por e-mail (Banco de España — phishing). Campanhas de SMS falso que mandam ligar para “cancelar uma transferência” circulam no INCIBE. Abra o banco **digitando o endereço**. Se já caiu: ligue no número do contrato, peça bloqueio e denuncie na Polícia Nacional ou na Guardia Civil.

Gestor de horário (cita previa)

O agendamento da polícia e da imigração é **gratuito** no portal oficial. Quem vende “encaixe para amanhã” por 50–100 € (às vezes 200–500 €) está no mercado paralelo. Muitos pedem foto do passaporte e somem — ou usam seus dados em outro golpe.

Sinal de imóvel por Pix / Bizum

“Transfere 300 € hoje que eu tiro o anúncio do ar.” Sem visita, sem contrato, sem IBAN do titular. Relatos de 200–700 € perdidos são comuns. Detalhe no aluguel na prática.

“Vaga garantida” que cobra para candidatar

LinkedIn ou grupo: taxa para “enviar o currículo à empresa na Espanha” ou “liberar o visto de trabalho”. Empresa de verdade não cobra do candidato. A autorização de trabalho começa **na empresa**.

> **Não pode.** Não envie código SMS do banco, foto do cartão nem comprovante de renda completo para desconhecido. Assessoria de visto, se você contratar uma, emite fatura com NIF espanhol. Recibo só no WhatsApp não é empresa.

Exercício (preencha no PDF impresso)

Cidade: _____
Teto de aluguel no Idealista hoje: _____ €
Entrada estimada (1º mês + fiança + extra): _____ €
90 dias de comida e transporte: _____ €
Conta europeia no dia 1 (IBAN ES / ponte em euro): sim / não
Se faltar conta ou faltar depósito: **não embarque ainda**.

As fichas oficiais e os links .gob.es estão na versão online deste guia.